



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 24/07/2018

Caderno/Link: A4

Assunto: Prefeitura de São Pedro prorroga decisão sobre racionamento

Prefeitura de São Pedro prorroga decisão sobre racionamento

Cidade capta água de seis ribeirões e de 12 poços artesianos; governo pede economia

Rodrigo Guadagnim
rodrigo.guada@jornal.com.br

A Prefeitura de São Pedro resolveu prorrogar para daqui a 10 dias a decisão sobre promover ou não racionamento de água no município. A reportagem ouviu o governo no último dia 5 e, na oportunidade, a administração informou que em 20 dias dias decidiria. O prazo vence amanhã. O Saaesp (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Pedro) informou ontem que decidiu esperar mais 10 dias. Pede agora,

compreensão da população para que façam uso racional e economizem água.

Como o município capta água exclusivamente em ribeirões, não há como fazer medições dos níveis. A análise é feita com base na experiência dos técnicos do Saaesp, por meio de observações da contribuição natural que as nascentes estão fornecendo. Dados da Esalq apontam que Piracicaba não registra chuva agrícola (maior que 10mm) há 111 dias. É a mais rigorosa estiagem dos últimos 30 anos (o período mais seco registra-

do anteriormente foram os 120 dias sem chuva agrícola em 1988).

São Pedro capta água de seis ribeirões e de 12 poços artesianos. Os níveis dos ribeirões, como o Pinheirinho, estão muito baixos. Chama a atenção da população local também o fato de a lagoa do bairro Novo Horizonte ter praticamente secado. A represa não serve para o abastecimento da cidade e é formada exclusivamente por contribuições de pequenas nascentes nas proximidades, além de reservar as águas das chuvas.

Morador há cerca de 20 anos das proximidades da lagoa, o funcionário público Roberson Pedroza de Oliveira, 43, o Robinho, disse nunca ter visto a represa baixar desta maneira antes. "É muito preocupante, porque a prefeitura não retira água dessa represa para abastecer a cidade. Ela deve ter secado em função da evaporação provocada por esses dias quentes e secos que temos vivido. Com base no que está acontecendo aqui, a gente pode imaginar a situação dos ribeirões da cidade", disse.



Ribeirão Pinheiro, um dos pontos de captação

Ele entende que a situação da represa deve servir de alerta para a população se sensibilizar. "Não temos o que fazer mais. Agora é pedir para a população economizar água e confiar em Deus para que ele nos mande chuva". A Prefeitura de São Pedro tem in-

tensificado as ações contra o desperdício. A administração local informa que, em média, são feitas dez orientações por dia. Em um primeiro momento, a ordem é orientar. Se os casos de desperdícios persistirem, a Prefeitura irá partir para a aplicação de multas.

